



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES**

**ESCOLA DE BELAS ARTES**

**RAIANE DA SILVA RIBEIRO**

**ATÉ NO SERTÃO NASCE FLOR**

**SAMUEL ABRANTES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Artes Cênicas - Indumentária.

**RIO DE JANEIRO**

**2023**

## CIP - Catalogação na Publicação

d484a da Silva Ribeiro , Raiane  
Até no Sertão Nasce Flor / Raiane da Silva  
Ribeiro . -- Rio de Janeiro, 2023.  
39 f.

Orientadora: Samuel Abrantes.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:  
Indumentária, 2023.

1. Nordeste . 2. Mulher . 3. Caatinga . 4.  
Sertão . I. Abrantes, Samuel , orient. II. Título.

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
ARTES CÊNICAS – INDUMENTÁRIA  
ATA DE DEFESA**

NOME: Raiane de Silva Ribeiro DRE: 116071280  
TÍTULO DO PROJETO: Até no Sertão nasce flor  
ORIENTAÇÃO: Samuel Abrantes

A sessão pública foi iniciada às 14:00, realizada de modo presencial. Após a apresentação do trabalho de conclusão de curso o (a) estudante, foi arguido (a) oralmente pelos membros da Banca Examinadora e foi considerado (a):  APROVADO(A) /  APROVADO COM LOUVOR  APROVADO(A) COM RESSALVAS  REPROVADO(A), de acordo com os seguintes critérios:

	SIM	PARCIAL	NÃO
O (A) estudante demonstra competência para expressar uma linguagem própria como artista cênico	X		
O projeto evidencia fundamentação teórica com relação ao material que lhe serviu de base e diálogo com o contexto artístico e cultural a que se vincula o projeto	X		
O (A) estudante demonstra capacidade de organização do projeto gráfico, explicitando domínio com relação a formas, volumes e texturas	X		
O (A) estudante utiliza com propriedade os meios de representação gráfica, o raciocínio espacial, a proporção, o equilíbrio e a harmonia das criações	X		
O (A) estudante demonstra capacidade para realizar a aplicação prática do projeto: confecção, adequação de materiais, orçamento, realização de protótipos e modelos	X		
O (A) estudante apresentou Memorial Descritivo	X		

COMENTÁRIOS: *Trabalho muito bem apresentado, domínio do tema e do desenvolvimento do projeto gráfico.*

MEMBROS DA BANCA	ASSINATURA
Samuel Abrantes (orientador)	<i>Samuel Abrantes</i>
Guilherme Ribeiro Reis	<i>Guilherme Ribeiro Reis</i>
Maria do Carmo Vido	<i>Maria do Carmo Vido</i>
Coordenador	
Raiane de Silva Ribeiro	<i>Raiane de Silva Ribeiro</i>

Rio de Janeiro, 07/12/2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE LETRAS E ARTES – CLA ESCOLA DE BELAS ARTES – EBA**  
**DEPARTAMENTO DE ARTES TEATRAIS – BAT**  
**Graduação em Artes Cênicas – Indumentária**  
**Campus Cidade Universitária – Ilha do Fundão**

**ATÉ NO SERTÃO NASCE FLOR**

Raiane da Silva Ribeiro

DRE: 116071230

Orientador: Samuel Abrantes

Data da defesa: 10/06/2023

**Resumo:** Este projeto tem como objetivo expor o processo de criação e desenvolvimento de um figurino lúdico e teatral, inspirado na vida e nas pessoas do sertão nordestino. A partir de pesquisas feitas sobre o bioma local, e a influência deste no comportamento e vivência dos habitantes. Elaborando a partir disto uma indumentária que possa representar de forma lúdica, feito através da memória de uma criança que conheceu o sertão através dos causos e histórias contadas por sua vó. Tendo como foco principal a mulher nordestina e como ela é e interfere neste ambiente, como elas quebram os padrões, colorem e iluminam esse lugar.

**Palavras-chave:** Caatinga. Sertão. Mulher. Nordeste

## SUMÁRIO

1- Introdução

2- Processo de criação

2.1- Cartela de cores

2.2- Referencias visuais

2.3- Croquis

3- Processo de confecção

3.1- Resultado final

4- Conclusão

Bibliografia

Referencias

## INTRODUÇÃO

O meu ingresso na faculdade deu-se a partir do incentivo da minha avó, uma nordestina, analfabeta nascida no interior do Ceará, na cidade de Quixeramobim, que nada conhecia de arte, mas que criava muita arte através da sua costura. Mais uma Maria, criada no solo seco no meio da Caatinga, que precisou sair do seu lugar, em busca de uma vida melhor.

Me lembro da máquina antiga no canto do seu quarto e em frente a ela a imagem de Nossa senhora Aparecida. Me lembro que ela pedia direção e sabedoria a Deus e Nossa Senhora antes de fazer cada costura. A maior parte de sua arte era feita à mão, sua maquininha velha era para casos mais urgentes. Ela tinha uma delicadeza ao costurar cada coisinha, tudo muito bem detalhado e feito com muito amor e fé.

Minha infância foi literalmente cercada de roupas e tecidos, minha avó também passava roupa pra fora, às vezes precisava ir até a casa do cliente e me levava junto, pois ela quem cuidava de mim enquanto minha mãe trabalhava. Enquanto ela passava aqueles cestos cheios de roupas, eu prestava atenção na forma em que ela engomava, fazia as pregas e vincos, prestava atenção em cada detalhe. Ela foi a primeira pessoa a saber que eu ia trabalhar criando roupas, não me perguntou quanto eu ganharia, onde nem quando eu faria, ela simplesmente acreditou em mim, acreditou no meu sonho.

“Voinha” era uma grande contadora de história, principalmente as de sua terra. Histórias essas que ganhavam vida e forma na imaginação de uma criança. A lembrança que sempre me vem quando penso nela, é ela sentada em sua cadeira de balanço, pegando o sol da manhã e eu pedindo pra que ela me contasse de onde ela veio, como eram as pessoas, o lugar, as casas. Ela adorava contar os causos, histórias muitas das vezes inventadas pelo povo, sempre contava com muito carinho e alegria e sempre saudosa.

Quando estava pesquisando sobre o tema para o projeto, diante de milhares de informações e possibilidades pra se falar sobre o sertão nordestino, em um primeiro momento pensei em falar sobre os vaqueiros, as vaquejadas e celebrações, as grandes referências deixadas pelo cangaço, no vestuário, no colorido. Mas durante a pesquisa sempre me deparava com imagens e referências masculinas, de vaqueiros, cantores, poetas, mas sempre homens. Não que essas pessoas não sejam importantes para a formação da cultura do sertão, mas pra mim não

fazia sentido falar de outro personagem que não a mulher nordestina, já que a inspiração do meu projeto é a minha vó.

Gostaria de contar a história do Sertão, mas de um sertão, que eu ouvia quando criança, o lugar de onde minha vó veio. Um lugar de muitas crenças, religiosidade, contos e histórias que abriram o meu imaginário para arte. Gostaria de falar a partir da visão feminina, como é esse lugar, onde a natureza forma o caráter, autenticidade e a resistência de seu povo. Gostaria de contar das mulheres que criam seus filhos, netos, maridos, das mulheres que insistem na cultura do bordado à mão, da costura delicada e feita com tanto detalhe, assim como minha vó fazia, gostaria de falar das mulheres que sempre deram luz a esse lugar, da mulher que me deu à luz para arte.

A partir de então comecei a pesquisar sobre costumes, cores, fauna e flora deste local, além da sua indumentária, crenças e a paixão pelo seu trabalho, pela sua terra. E descobri que a Caatinga possui cores, possui vida, que não é só de seca que se faz essa imensidão do sertão. A minha escolha do tema e o meu processo de criação, baseia-se na representação lúdica do homem/mulher do sertão. Que possui uma resistência não apenas no vestir, pois em um local onde apenas houve-se falar do solo seco, a Caatinga ainda é um local que floresce, assim como o seu povo, com alguma resistência, mas que se adapta, vestindo uma indumentária que resiste, que assim como a flora, procurando sempre um meio de resistir e sobreviver ao semiárido, associo assim com a resiliência do povo nordestino.

Pretendo representar a partir da indumentária a fluidez, alegria, resistência e amor em ser uma mulher que floresce no sertão. Desenvolvendo assim uma indumentária teatral, baseada nas histórias contadas pela minha vó e com o olhar de uma criança, que conheceu o Nordeste através do que minha vó vivenciou na década de 30 em uma cidade onde a vegetação presente em sua maior parte é a caatinga arbustiva e densa.

## **2 PROCESSO DE CRIAÇÃO**

No decorrer da minha pesquisa descobri que a Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro, onde sua maior parte concentra-se na região do Nordeste. Esse bioma é afetado pela seca e grandes períodos de estiagem. Diante disso, a natureza precisou desenvolver recursos para sobreviver. A vegetação da Caatinga se adapta ao longo período de seca e possui uma

grande variedade de vegetais, muitos deles desenvolvem-se apenas nessa região. No período de seca as folhas caem de algumas árvores, esse processo é um recurso para evitar a perda da água, as raízes das plantas espalham-se pelo solo, cobrindo-lhe no intuito de armazenar a água durante o período de chuva. Alguns vegetais fazem fotossíntese mesmo sem folhas e conseguem produzir nutrientes para sobreviver. Embora a Caatinga tenha um grande período de seca, há uma flora muito rica e diversificada, há grandes riquezas que brotam desse solo.

Diante dessas informações, percebo que não tem como falar do Sertão sem falar da sua do seu povo e sobre seu solo, seu bioma, sua flora, pois ambos estão ligados, pois até mesmo em seus corpos e caráter tem a representação de sua terra, a força, a resistências a alegria e o colorido de suas casa e vestimenta, além da cor de seus rostos e pele marcados pelo sol forte.

Tendo em mente essa ambientação, decide representar na indumentária as riquezas locais, como o uso do couro que é uma arte antiga, que gerou muita renda na época do auge dos vaqueiros, era utilizado para proteger-se da flora, além de ser feito por artesãos locais, as rendas, bordados feitos manualmente pela mão de mulheres que carregam a tradição e passam a diante. Pretendo desmistificar a imagem de um local que só ouvimos falar da seca, da pobreza, solo rachado, tons terrosos e sol intenso.

De forma lúdica pretendo falar do povo sertanejo, principalmente da mulher sertaneja, mostrar através da arte a força dessa mulher, a partir de um olhar de uma criança que ouvia as histórias de sua vó, muitas delas reais e a grande maioria contos, lendas locais, histórias populares passadas por gerações. E esse olhar que ainda tenho não reconhece a mulher nordestina como uma figura sofrida, sem vontades, conduzida pelo homem, sem esperança, descuidada e triste. Falo aqui de uma figura que possui um papel central, que representa a sua região, que tem orgulho de onde vem, que tem fala e força, que fazem história, que passam conhecimento e beleza através de sua arte, religiosidade, mulheres que colorem o sertão nordestino.

Dei início ao meu projeto a partir da pesquisa por imagens de referencia, e como dito anteriormente falava-se muito sobre o homem sertanejo, mais especificamente dos vaqueiros, cangaceiros do cartão. Então fui buscando referencias sobre esses homens, e a cada pesquisa feita sempre se falava da mulher, da importância dela nas vaquejadas, na confecção das vestimentas, do suporte aos seus maridos, de Maria Bonita, enfatizando sempre a importância



da mulher em todos os momentos marcantes do sertão. Em um primeiro momento comecei os croquis com figuras masculinas, tentando encontrar a personalidade desses homens, quem poderiam ser, como poderiam ser representados de forma lúdica, quem eram essas figuras que sempre tinham mulheres de fibra ao seu lado. Para a construção da figura feminina tive como inspiração a série de televisão: Hoje é dia de Maria, de Luiz Fernando Carvalho, que me norteou muito na questão lúdica além de ser algo que também faz parte da minha memória infantil. A partir disso comecei a construir a personalidade dessa mulher de quem quero falar, o que ela representa, quais roupas e cores ela usa e para que essa indumentária seria usada. A indumentária elaborada aqui, é uma indumentária teatral, lúdica e feita a partir das memórias de uma criança.

## **2.1 CARTELA DE CORES**

Durante a minha pesquisa encontrei uma série de fotos de um projeto chamado É Tudo Fachada, da fotógrafa Melissa Warwick, onde ela fotografa as fachadas de casas nordestinas, e achei bastante interessante para o meu projeto, pois o lar de cada pessoa conta muito da sua história, além de despertar o imaginário de quem mora naquela casa. O meu interesse deu-se por suas cores vivas, as roupas no varal, as escritas nas paredes, que dão muita personalidade as casas e deixa aberto pra criar uma história para cada uma delas. Esse projeto fotográfico se encaixou bem na minha proposta de trazer uma indumentária mais colorida, sem os tons terrosos de sempre.

A escolha das cores é também pelo fato de ser algo do imaginário de uma criança, algo mais lúdico, retirado das histórias contadas pela vó, um sertão conhecido através de histórias contadas na infância.

Não fiz uma cartela de cor para cada figurino, pois as histórias se misturam, cada personagem apesar de terem personalidades únicas, fazem parte de uma mesma história e todos tem o mesmo ambiente como cenário. Assim como as cores das casas, que abrem um leque de imaginação de quem mora ali, os croquis tem essa mesma ideia, podendo ser um pescador, uma bordadeira, um feirante, um pintor.

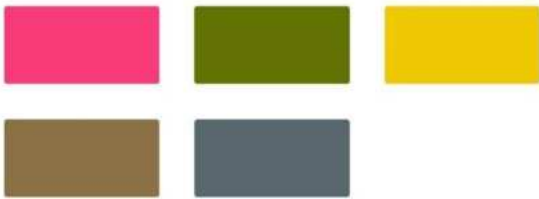


Fig. 10 – Seleção de cores da fotografia Warwick, Melissa.

Cartela de cores acervo pessoal

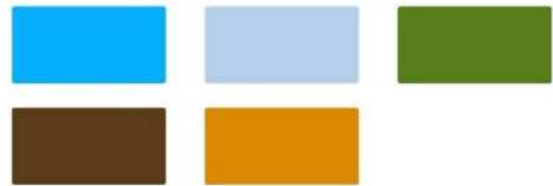


Fig. 11 – Seleção da fotografia Warwick, Melissa.

Cartela de cores acervo pessoal

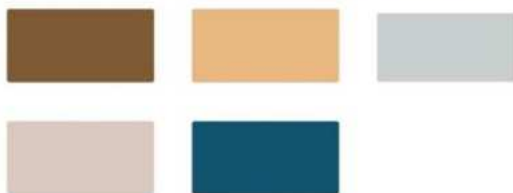


Fig. 12 – Seleção da fotografia Warwick, Melissa.

Cartela de cores acervo pessoal



Fig. 13 – Seleção da fotografia Warwick, Melissa.

Cartela de cores acervo pessoal

## 2.2 REFERENCIAS VISUAIS

As referências visuais foram feitas individualmente, cada uma de acordo com seu croqui, montando o perfil de cada criação, que de alguma maneira se tornou um personagem. Utilizei referências de vaqueiros, do cangaço, a arte do couro, os símbolos de proteção usado pelos cangaceiros e a flora como referências para a construção de cada personagem.



Fig. 14 - Colagem de referencia do figurino 1

Fonte: acervo pessoal.



Fig. 15 - Colagem de referencia do figurino 2

Fonte: acervo pessoal.



Fig. 16- Colagem de referencia do figurino 3

Fonte: acervo pessoal.



Fig. 17- Colagem de referencia do figurino 4

Fonte: acervo pessoal.



Fig. 18 - Colagem de referencia do figurino 5

Fonte: acervo pessoal.



Fig. 19 - Colagem de referencia do figurino 6

Fonte: acervo pessoal.



Fig. 20- Colagem de referencia do figurino 7

Fonte: acervo pessoal.



Fig. 21 - Colagem de referencia do figurino 8

Fonte: acervo pessoal.

### 2.3 CROQUIS



Fig. 22- Croqui 1

Fonte: Acervo pessoal.



Fig. 23- Desenho técnico figurino1.

Fonte: acervo pessoal

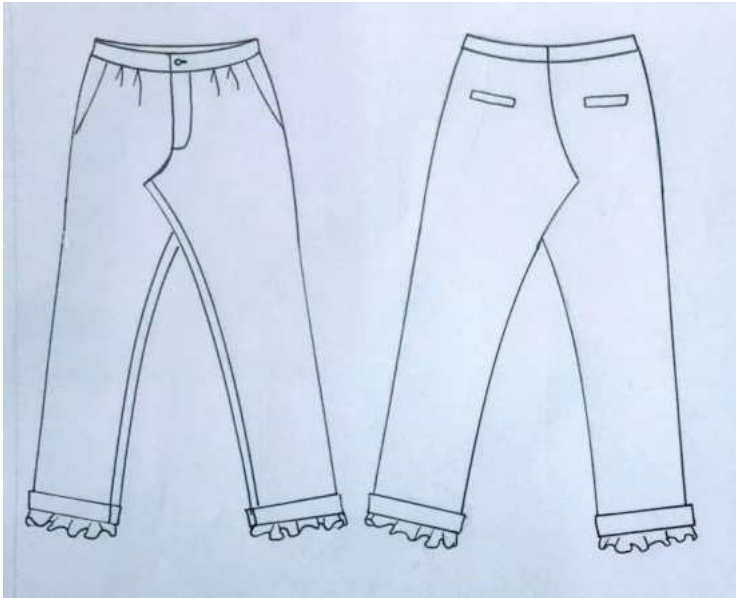


Fig. 24- Desenho técnico figurino1.

Fonte: acervo pessoal

### FIXA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	Até no sertão nasce flor	
Figurinista	Raiane Ribeiro	
Personagem / Ato - Cena	Figurino 1	

Descrição do Figurino	Beneficiamento
1- Gibão bordado	1- Aplicação de bordado em couro
2- Calça de linho reta com babado	2- Tingimento e renda
3- Camisa de algodão com babado	3- Tingimento e renda
4- Chapéu de couro	
5- Sandália de couro	

#### Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Corino	Azul marinho	3m	Jc decor	R\$17,33	R\$51,99
2- Linho	Branco	2m	Caçula	R\$71,90	R\$143,80
3- Tricoline	Branco	2m	Caçula	R\$21,90	R\$43,80
Subtotal					R\$239,59

#### Matéria Prima Secundária

Matéria	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Corino	Telha	2m	Jc decor	R\$17,33	R\$34,66
2-Renda guipi	Bege	1m	Caçula	R\$6,84	R\$6,84
Tinta tecido	Marrom	1 un	Caçula	R\$10,55	R\$10,55
Tinta tecido	Laranja	1 un	Caçula	R\$10,55	R\$10,55
Fecho	Marrom	1un	Caçula	R\$1,79	R\$1,79



Botão	Marrom	1un	Caçula	R\$1,90	R\$1,90
3- Botão	Bege	5 un	Caçula	R\$1,12	R\$5,62
Renda guipir	Bege	0,5m	Caçula	R\$3,42	R\$3,42
Tinta tecido	Bege	1un	Caçula	R410,55	R\$10,55
Mão de Obra					R\$380,00
Subtotal					R\$465,88

## Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI.Unit.	VI. Total
Chapéu	marrom	1un	Acervo pessoal	-	-
Sandália	marrom	1par	Acervo pessoal	-	-
Subtotal					-
Total					R\$845,88

## Amostra de Materiais



Fig. 25- Ficha técnica figurino 1. Fonte: acervo pessoal.

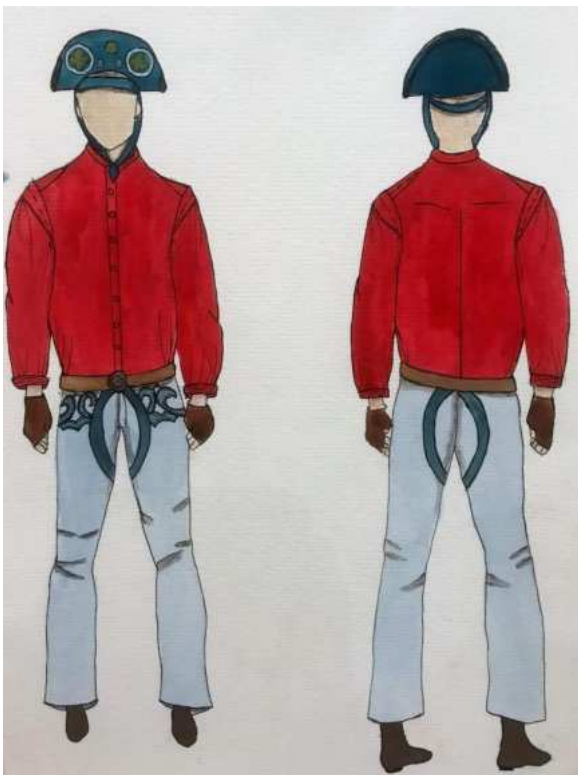


Fig. 26- Croqui 2

Fonte: acervo pessoal.



Fig. 27- Desenho técnico figurino 2.

Fonte: acervo pessoal



Fig. 28- Desenho técnico figurino 2.

Fonte: acervo pessoal

## FIXA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	Até no sertão nasce flor	
Figurinista	Raiane Ribeiro	
Personagem / Ato - Cena	Figurino 2	

Descrição do Figurino 1- Camisa de algodão 2- Calça jeans com detalhes em jeans 3- Chapéu de couro com moedas 4- Bota de couro 5- Cinto de couro 6- Luva de couro	Beneficiamento 4- Aplicação de moedas
---	--

## Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Tricoline	Vermelho	2m	Caçula	R\$21,90	R\$43,80
2- Denim	Azul claro	2,5m	Caçula	R\$26,99	R\$67,50
Subtotal					R\$111,27

## Matéria Prima Secundária

Matéria	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Botão	Vermelho	12un	Caçula	R\$1,20	R\$14,40
2- Denim	Azul marinho	0,5m	Caçula	R\$13,50	R\$13,50
Fecho	Azul marinho	1un	Caçula	R\$1,70	R\$1,70
Botão	Prata	1un	Caçula	R\$2,00	R\$2,00
3- Corino	Azul marinho	1m	Jc decor	R\$17,33	R\$17,33
6-Corino	Marrom	0,5m	Jc decor	R\$17,33	R\$8,67
Mão de Obra					R\$360,00
Subtotal					R\$417,60

## Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
3-Moedas	Dourada	9un	Acervo pessoal	-	-
Moedas	Prata	2un	Acervo Pessoal	-	-
5- Bota	marrom	1par	Acervo pessoal	-	-
6- Cinto	marrom	1un	Acervo pessoal	-	-
Subtotal					-
Total					R\$417,60

### Amostra de Materiais



Fig. 29- Ficha técnica figurino 2. Fonte: acervo pessoal.



Fig. 30- Croqui 3.

Fonte: acervo pessoal

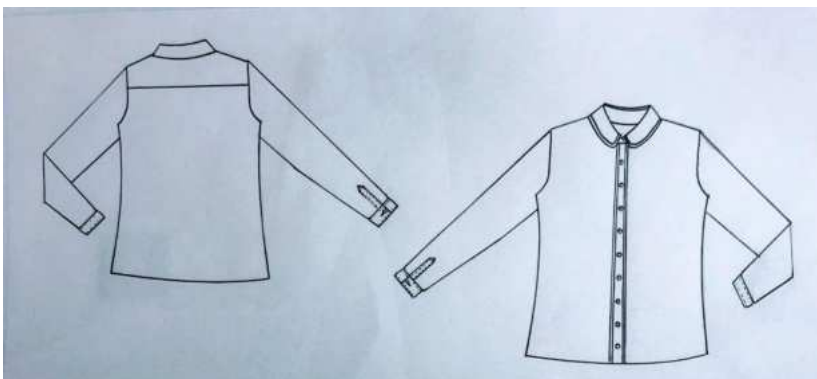


Fig. 31- Desenho técnico figurino 3.

Fonte: acervo pessoal

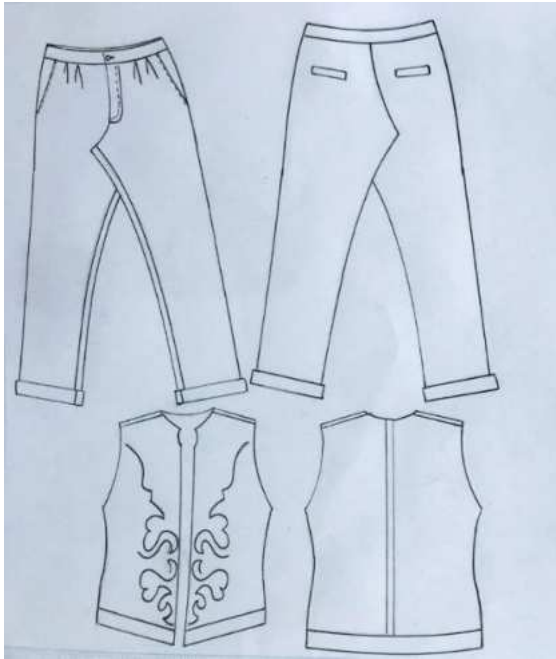


Fig. 32- Desenho técnico figurino 3.

Fonte: acervo pessoal

## FIXA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	Até no sertão nasce flor	
Figurinista	Raiane Ribeiro	
Personagem / Ato - Cena	Figurino 3	

Descrição do Figurino 1- Camisa de algodão 2- Calça de linho azul 3- Colete de couro bordado 4- Chapéu de couro 5- Sandália de couro	Beneficiamento 1- Tingimento 3-Bordado
---	--

## Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
1- Tricoline	Branco	2m	Caçula	R\$21,90	R\$43,80
2- Linho	Azul capri	2,5m	Caçula	R\$15,95	R\$39,87
3- Corino	Rosa	2m	Jc decor	R\$17,33	R\$34,66
Subtotal					R\$118,33

## Matéria Prima Secundária

Matéria	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
1- Botão	Bege	12un	Caçula	R\$1,20	R\$14,40
Tinta tecido	Bege	1un	Caçula	R\$10,55	R\$10,55
2-Fecho	Azul	1un	Caçula	R\$1,70	R\$1,70

Botão	Azul	1un	Caçula	R\$2,00	R\$2,00
3-Corino	Laranja	0,5m	Jc decor	R\$17,33	R\$8,67
Corino	Branco	0,5	Jc decor	R\$17,33	R\$8,67
Mão de Obra					R\$260,00
Subtotal					R\$305,99

## Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI.Unit.	VI. Total
4- Chapéu	marrom	1par	Acervo pessoal	-	-
5- Sandália	marrom	1un	Acervo pessoal	-	-
Subtotal					-
Total					R\$565,99

## Amostra de Materiais



Fig. 33- Ficha técnica figurino 3. Fonte: acervo pessoal.



Fig. 34- Croqui 4.

Fonte: acervo pessoal

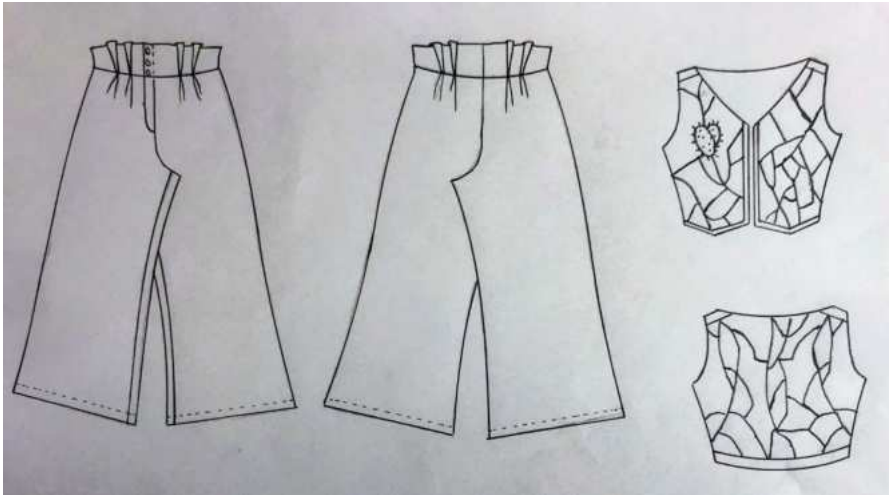


Fig. 35- Desenho técnico figurino 4.

Fonte: acervo pessoal

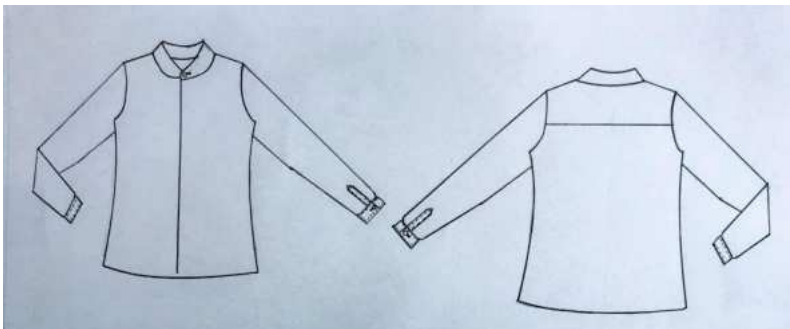


Fig. 36- Desenho técnico figurino 4.

Fonte: acervo pessoal

## FIXA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	Até no sertão nasce flor	
Figurinista	Raiane Ribeiro	
Personagem / Ato - Cena	Figurino 4	

Descrição do Figurino	Beneficiamento
1- Camisa bege	1- Tingimento
2- Colete laranja bordado	2- Bordado
3- Calça verde linho	
4- Chapéu de couro amarelo	
5- Bota marrom	

## Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Tricoline	Branco	2m	Caçula	R\$21,90	R\$43,80
2- Corino	Laranja	1,5m	Jc decor	R\$17,33	R\$26,00
3- Linho	Verde escuro	2m	Caçula	R\$84,90	R\$169,80
Subtotal					R\$239,60

## Matéria Prima Secundária

Matéria	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Botão	Bege	12un	Caçula	R\$1,20	R\$14,40
Tinta tecido	Bege	1un	Caçula	R\$10,55	R\$10,55
2- Linha bordado	Marrom	1un	Caçula	R\$2,99	R\$2,99
Linha bordado	Verde	1un	Caçula	R\$2,99	R\$2,99
3- Fecho	Verde	1un	Caçula	R\$1,70	R\$1,70
Botão	Verde	3un	Caçula	R\$2,00	R\$6,00
4- Corino	Amarelo	1,5m	Jc decor	17,33	R\$26,00
Mão de Obra					R\$290,00
Subtotal					R\$594,23

## Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
6- Chapéu	marrom	1par	Acervo pessoal	-	-
7- Bota	marrom	1un	Acervo pessoal	-	-
Subtotal					-
Total					R\$354,63



### Amostra de Materiais



Fig. 37- Ficha técnica figurino 4. Fonte: acervo pessoal.



Fig. 38- Croqui 5.

Fonte: acervo pessoal



Fig.39- Desenho técnico figurino 5.

Fonte: acervo pessoal.

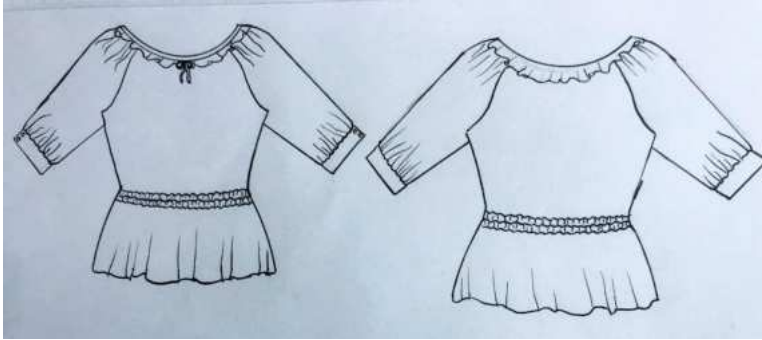


Fig.40- Desenho técnico figurino 5.

Fonte: acervo pessoal.

### FIXA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	Até no sertão nasce flor	
Figurinista	Raiane Ribeiro	
Personagem / Ato - Cena	Figurino 5	

Descrição do Figurino	Beneficiamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>1- Blusa canoa amarela</li> <li>2- Calça couro bordada</li> <li>3- Chapéu</li> <li>4- Bota rosa</li> </ul>	2-Bordado

#### Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
1- Tricoline	Amarelo	1,5m	Caçula	R\$21,90	R\$32,85
2- Corino	Marrom	2,5m	Jc decor	R\$17,33	R\$43,32
Subtotal					R\$76,17

#### Matéria Prima Secundária

Matéria	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
1- Botão	Amarelo	4un	Caçula	R\$1,20	R\$4,80
Lastex	Branco	1rolo	Caçula	R\$11,77	R\$11,77
2- Corino	Rosa	1m	Jc decor	R\$17,33	R\$17,33
Fecho invisível	Marrom	1un	Caçula	R\$2,00	R\$2,00
Renda gripir	Branca	0,5m	Caçula	R\$3,42	R\$3,42
Mão de Obra					R\$180,00
Subtotal					R\$219,32

#### Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI.Unit.	VI. Total
------	-----	-------	------------	----------	-----------

Chapéu	marrom	1un	Acervo pessoal	-	-
Bota	rosa	1par	Acervo pessoal	-	-
				Subtotal	-
				Total	R\$295,49

### Amostra de Materiais



Fig. 41- Ficha técnica figurino 5. Fonte: acervo pessoal.



Fig. 42- Croqui 6.

Fonte: acervo pessoal.

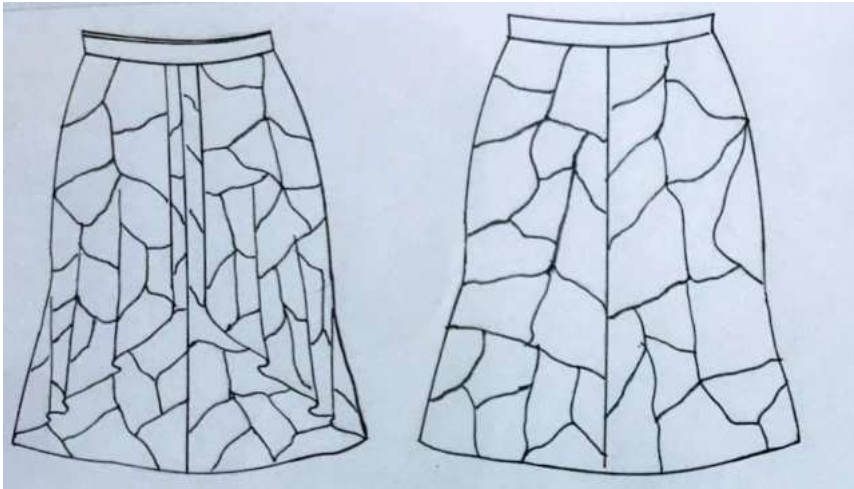


Fig. 43- Desenho técnico figurino 6.

Fonte: acervo pessoal.

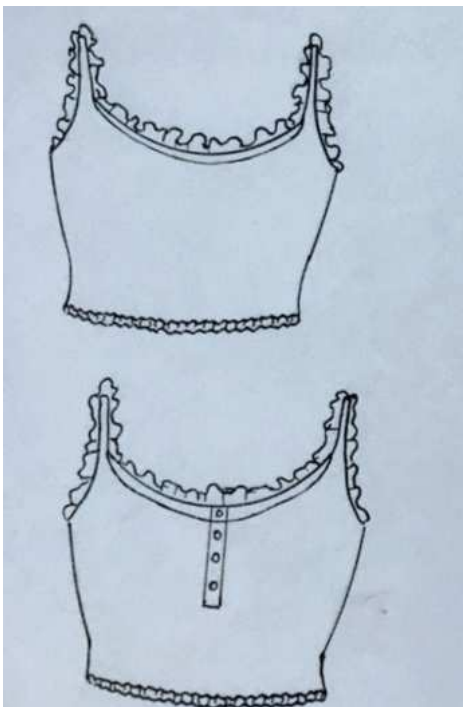


Fig. 44- Desenho técnico figurino 6.

Fonte: acervo pessoal.

## FIXA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	Até no sertão nasce flor	
Figurinista	Raiane Ribeiro	
Personagem / Ato - Cena	Figurino 6	

Descrição do Figurino 1- Camisa degrade azul claro rendada 2- Calça linho marrom 3- Saia aberta na frente bordada e tingida 4- Chapéu 5- Perneira de couro 6- Bota azul	Beneficiamento 1- Tingimento 3-Tingimento
---	---

## Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Viscose	Branca	1m	Caçula	R\$13,90	R\$13,90
2- Linho	Marrom	2m	Caçula	R\$34,95	R\$69,90
3- Tricoline	Branco	2m	Caçula	R\$21,90	R\$43,80
Subtotal					R\$127,60

## Matéria Prima Secundária

Matéria	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Botão	Azul	4un	Caçula	R\$1,20	R\$4,80
Lastex	Branco	1rolo	Caçula	R\$11,77	R\$11,77
Renda gripir	Branco	0,5m	Caçula	R\$3,42	R\$3,42
2- Botão	Marrom	1m	Caçula	R\$1,20	R\$1,20
Fecho	Marrom	1un	Caçula	R\$1,70	R\$1,70
3-Fecho invisível	Bege	1un	Caçula	R\$2,00	R\$2,00
Tinta tecido	Bege	1un	Caçula	R\$11,55	R\$11,55
Tinta tecido	Verde	1un	Caçula	R\$11,55	R\$11,55
Linha bordado	Marrom	1un	Caçula	R\$2,99	R\$2,99
5-Corino	Marrom	2m	Jc decor	R\$17,90	R\$17,90
Mão de Obra					R\$260,00
Subtotal					R\$328,88

## Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl.Unit.	Vl. Total
Chapéu	Marrom alaranjado	1un	Acervo pessoal	-	-
Bota	Azul	1par	Acervo pessoal	-	-

Subtotal	-
Total	R\$455,48

### Amostra de Materiais



Fig. 45- Ficha técnica figurino 6. Fonte: acervo pessoal.



Fig. 46- Croqui 7.

Fonte: acervo pessoal.

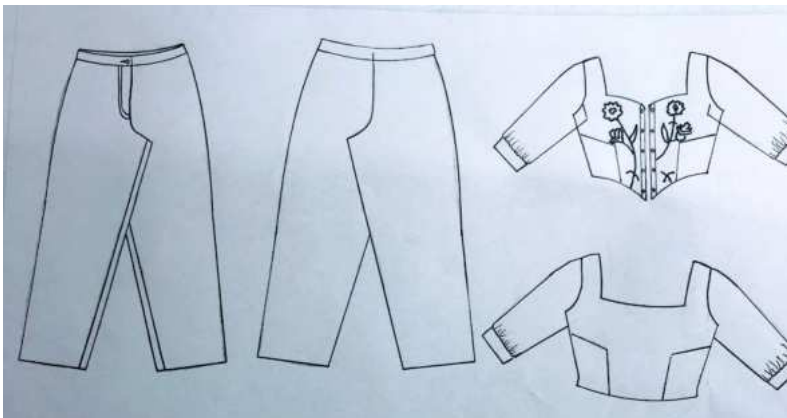


Fig. 47- Desenho técnico figurino 7.

Fonte: acervo pessoal.

## FIXA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	Até no sertão nasce flor	
Figurinista	Raiane Ribeiro	
Personagem / Ato - Cena	Figurino 7	

Descrição do Figurino	Beneficiamento
1- Blusa com corset bordada	1- Bordado
2- Calça de linho	
3- Chapéu de couro laranja	
4- Perneira	
5- Bota	

## Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Tricoline	Azul claro	1m	Caçula	R\$13,90	R\$13,90
Jacquard	Rosa	1m	Caçula	R\$59,00	R\$59,00
2- Linho	Azul	2m	Caçula	R\$37,67	R\$37,67
Subtotal					R\$110,57

## Matéria Prima Secundária

Matéria	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
1- Linha bordado	Laranja	1un	Caçula	R\$2,99	R\$2,99
Linha bordado	Amarelo	1un	Caçula	R\$2,99	R\$2,99
Linha bordado	Verde	1m	Caçula	R\$2,99	R\$2,99
Fecho	Marrom	1un	Caçula	R\$1,70	R\$1,70
Ilhós	Rosa	10un	Caçula	R\$15,08	R\$15,08
2-Botão	Azul	1un	Caçula	R\$2,00	R\$2,00
Fecho	Verde	1un	Caçula	R\$1,70	R\$1,70
4-Corino	Bege	2m	Jc decor	R\$17,90	R\$17,90
Mão de Obra					R\$300,00
Subtotal					R\$347,35

## Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl.Unit.	Vl. Total
Chapéu	Laranja	1un	Acervo pessoal	-	-
Bota	Bege	1par	Acervo pessoal	-	-
Subtotal					-
Total					R\$457,92

### Amostra de Materiais



Fig. 48- Ficha técnica figurino 7. Fonte: acervo pessoal.



Fig. 49 – Croqui 8

Fonte: acervo pessoal





Fig. 50- Desenho técnico figurino 8.

Fonte: acervo pessoal

## FIXA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	Até no sertão nasce flor	
Figurinista	Raiane Ribeiro	
Personagem / Ato - Cena	Figurino 8	

Descrição do Figurino 1- Vestido bordado 2- Corset 3- Chapéu fedora preto 4- Perneira 5- Bota	Beneficiamento 1- Bordado 2- Aplicação 4-Tingimento
--	--

## Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
1- Crepe georgete	Nude	2m	Caçula	R\$12,00	R\$24,00
2- Suede	Verde musgo	1m	Caçula	R\$21,00	R\$21,00
1- Tule	Nude	0,5m	Caçula	R\$7,25	R\$3,63
Subtotal					R\$48,63

## Matéria Prima Secundária

Matéria	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
2- Renda	verde	1m	Caçula	R\$21,90	R\$21,90

1- Crepe georgete	Nude	0,5	Caçula	R\$12,00	R\$12,00
1- Linha	Nude		Caçula	R\$3,99	R\$3,99
1- Linha	Amarela		Caçula	R\$1,89	R\$1,89
1- Linha	Rosa		Caçula	R\$1,89	R\$1,89
1- Linha	vermelha		Caçula	R\$1,89	R\$1,89
1- Linha	Verde		Caçula	R\$1,89	R\$1,89
1- Linha	laranja		Caçula	R\$1,89	R\$1,89
1- Linha	azul		Caçula	R\$1,89	R\$1,89
1- Linha	Verde musgo		Caçula	R\$3,99	R\$3,99
2- Ilhós	colorido	18	Caçula	R\$15,08	R\$15,08
3 e 4- Fio cordone	marrom	5m	Caçula	R\$0,80	R\$4,00
			Caçula		
Mão de Obra					R\$340,00
Subtotal					R\$412,30

#### Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI.Unit.	VI. Total
Chapéu	Preto	1un	Acervo pessoal	-	-
Bota	Marrom	1par	Acervo pessoal	-	-
Subtotal					-
Total					R\$460,93

#### Amostra de Materiais

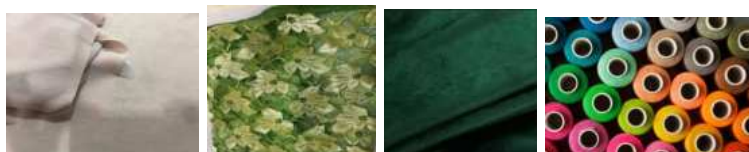


Fig. 51- Ficha técnica figurino 8. Fonte: acervo pessoal.

## PROCESSO DE CONFECÇÃO

Escolhi o ultimo croqui para confeccionar o figurino, pois no processo de criação um figurino foi dando vida ao outro, quando cheguei no último croqui, o de número 8, vi que esse era de fato o que eu imaginava para esse projeto. O figurino escolhido representa exatamente o lúdico, o “imperfeito’ perfeito aos olhos de uma criança. Que é exatamente o que quero falar através dessa indumentária. Uma roupa que mostra de forma lúdica como eu enxergava a minha

vó e as personagens das histórias contadas por ela. Quase como seres místicos e que faziam parte do ambiente em que foram criadas.



Fig. 44- Vestido e corset original

Fonte: acervo pessoal



Fig. 45- Vestido e corset original

Fonte: acervo pessoal

A ideia para a escolha dos tecidos era que estes representassem elementos da natureza, então para o vestido escolhi um tecido mais leve e fluido com transparência (Fig.46 e 47), no corset já escolhi um tecido mais firme, um veludo (Fig. 49) e as mangas um tecido mais frágil,

o tule. Todo o acabamento do vestido , incluindo a manga, foi feito com vela, queimando o tecido de forma que ele ficasse com bastante “imperfeições”. O bordado foi todo desenhado e feitos a mão (Fig. 47 e 48), com linha de costura \*Fig. 48), que foi escolhida de forma proposital a fim de representar o sirgir, que foi o meu primeiro contato com a costura.

Na máquina fiz uma linha que percorre todo o comprimento do vestido, representando o chão rachado, a escolha pelo tom amarelo, é que na concepção da Raiane criança, assim como o mar é azul porque reflete o céu, o solo sertanejo é amarelo pois reflete o sol. Os elementos bordados são simples, representações dos cactos, do caracara, do sol e da flor de mandacaru, pois eram recorrentes nas histórias contadas por minha vó.

A modelagem feita no vestido foi inspirada em um vestido antigo, presente da minha vó. O corset, aparece para dar ao figurino o tom místico, élfico, como algo que faz parte da natureza. As flores aplicadas foram recortadas de um tecido e montadas (Fig.50, 51 e 52), a fim de criar algo parecido com a fauna amontoada do Sertão; as folhas/pétalas atrás das flores, tem a intenção de remeter a flor de mandacaru, com suas pétalas presentes em todo o corset. O tecido foi tingido, recortado e depois queimado com vela para fazer essas folhas (Fig.53, 54 e 55).

O chapéu é de acervo pessoal, e a modelagem da perneira foi feita de forma instintiva, fiz o molde direto na minha perna e depois passei para o corino e em seguida tingi (Fig. 56, 57 e 58).



Fig. 46



Fig. 47



Fig. 48



Fig. 49



Fig. 50



Fig. 51



Fig. 52



Fig. 53



Fig. 54



Fig. 55



Fig. 56



Fig. 57



Fig. 58

### 3.1 RESULTADO FINAL



Fig. 59- Fotos do figurino final.

#### 4 CONCLUSÃO

Desde o meu ingresso na faculdade eu já sabia que o meu projeto de conclusão seria relacionado a minha vó, durante o curso fiz alguns trabalhos onde coloquei o Nordeste como tema, sempre voltado pro Sertão e Caatinga. Foi um desafio fazer esse projeto, tentei concluir o curso algumas vezes, porém já não me via mais pertencendo as artes, fiz por ser algo que de alguma maneira eu devia a mim mesma e a memória da minha vó.

Então acima de tudo coloquei muito carinho e dedicação nesse projeto, e tentei colocar nele o que eu tenho de maior habilidade. Como sou bastante objetiva e não costumo deixar pra experimentar coisas na hora de fazer, no momento que fiz a escolha do figurino já tinha certeza do material usado e de como faria, o que não deu espaço para muitos experimentos. A maior parte do projeto foi feito manualmente, desde os croquis que foram desenhados e pintados em aquarela até o figurino, onde eu fiz desde a modelagem até a confecção da roupa. Apenas a calça e a bota, são de acervo pessoal, ainda assim houve o tingimento da calça para o projeto.

Tentei ser o mais simples e objetiva possível, pois gostaria de passar através do figurino tudo o que aprendi com as histórias da minha vó e o imaginário da criança que fui um dia, como eu via essas pessoas/personagens, agradeço a pré-banca por abrir o meu leque na questão das cores, o que me ajudou bastante e me deixou bastante feliz com o resultado final.

Apesar de tantas desistências, fico muito satisfeita em entregar esse projeto e me orgulho muito de ter conseguido concluí-lo. Ao fazer esse projeto eu me reconectei com a Raiane que entrou em 2016.1 na faculdade de Belas Artes, me reencontrei enquanto artista, lembrei de todo aprendizado não só no âmbito artístico, mas também o quanto crescemos enquanto seres humanos durante nossa trajetória nessa faculdade e não levo apenas na bagagem conhecimento sobre as artes, mas também o conhecimento de quem sou e de qual meu lugar no mundo e onde quero exercer a minha arte e não desistir dela, mesmo diante das adversidades que infelizmente um artista encontra no caminho.

#### BIBLIOGRAFIA

Warwick, Melissa. É tudo fachada. Disponível em: <https://www.vice.com/pt/article/7xnd9q/a-estetica-das-casas-nordestinas-conta-muitas->



[historias?fbclid=IwAR3B7SfAEFimLqolUBXV1JeJOegE7SJAqDMZM-flFVgSkAKGoEcWm5cYgNM](https://historias?fbclid=IwAR3B7SfAEFimLqolUBXV1JeJOegE7SJAqDMZM-flFVgSkAKGoEcWm5cYgNM)

Capi, Eliza. Severinas: As novas mulheres do sertão, 2014. Disponível em:

<https://apublica.org/2013/08/severinas-novas-mulheres-sertao/>

Bastos, Gislene. A delicada força da mulher sertaneja. Disponível em:

<https://gislenebastos.com.br/a-delicada-forca-sertaneja/>

Diana, Juliana. A flora da caatinga. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/flora-da-caatinga/>

O sertão brasileiro em 20 fotos incríveis. Disponível em: <https://chickenorpasta.com.br/2015/o-sertao-brasileiro-em-20-fotos-incriveis>

Fabini, Luís. Vaqueiros do sertão. Disponível em: <https://luisfabini.net/vaqueiros/>

Fagundes de Souza Doca, Maria. Vaqueiro do nordeste in tipos e Aspectos do Brasil. Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica. Instituto brasileiro de geografia. Fundação IBGE, Rio de Janeiro 1920. Disponível em: <http://www.terrabrasileira.com.br/folclore3/m50vaqnord.html>

Medeiros, José. Vaqueiros do sertão: Uma viagem ao berço da civilização do couro. Disponível em: <https://globo.com/Noticias/Cultura/noticia/2019/11/vaqueiros-do-sertao-uma-viagem-ao-berco-da-civilizacao-do-couro.html>

Bastuian, Winnie. Campanas criam com inspiração no cangaço. Disponível em:

<https://casavogue.globo.com/Design/Gente/noticia/2015/04/campanas-criam-com-inspiracao-no-cangaco.html>

Medeiros, Rostand. Chapéu de couro nordestino: identidade de uma região. Disponível em: <https://tokdehistoria.com.br/tag/couro/>

## REFERENCIAS

Ruy Barbosa, Benedito. Velho Chico, 2016. Disponível em: Globo play

Fernando Carvalho, Luiz. Hoje é dia de Maria, 2005. Disponível em: Globo play

Matos, Serjio. Design e territorialidade. Disponível em: <https://pt.sergiojmatos.com.br/>